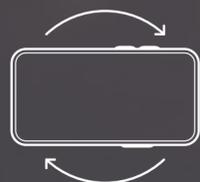


# Informativo Afinidade

Edição 111 | Abril de 2023



Gire seu smartphone  
para visualização horizontal.

 **banrisul**

afinidade

## Introdução

Ao se analisar o primeiro trimestre do ano, foi possível notar uma melhoria nas perspectivas para o PIB de economias centrais em 2023, na comparação com as projeções realizadas no fim do ano passado, no entanto, o surgimento inesperado de uma crise bancária após a quebra de bancos regionais nos Estados Unidos (EUA) e a incorporação

do Credit Suisse pelo UBS trouxe nova dose de cautela em relação aos rumos da política monetária nos EUA e na Europa.

### **Informativo Afinidade**

Unidade de Finanças e  
Tesouraria

Gerência de Assuntos  
Econômicos e de  
Investimentos

[macroeconomia@banrisul.com.br](mailto:macroeconomia@banrisul.com.br)

## **Cenário Internacional**

Após a grande tensão no mercado financeiro global, a rápida resposta do Fed em conjunto com outras autoridades monetárias importantes, colaborou para o arrefecimento dos temores ao garantir todos os depósitos, mesmo aqueles acima do limite do estabelecido na regulamentação americana. Além disso, o encontro de

política monetária nos EUA foi um dos pontos altos da agenda de março.

Apesar desse contexto de crise bancária, o banco central americano decidiu elevar a taxa básica de juros em 25 pontos-base, para um intervalo de 4,75% a 5% ao ano, dando continuidade ao aperto das condições monetárias. O chairman do Fed, Jerome Powell, mencionou que a possibilidade de

interromper o ciclo de alta de juros foi discutida mas, levando em consideração os dados de inflação e atividade econômica, o colegiado optou em continuar a elevar a taxa de juros. Com efeito, a leitura mais recente sobre inflação mostrou que o setor de serviços deverá sustentar o nível de preços em um patamar incômodo por mais tempo, o que justificaria a postura adotada pelos dirigentes da

autoridade monetária. Por fim, o mercado de trabalho seguiu sendo uma vertente de pressão inflacionária, uma vez que a criação de postos de trabalho persistiu, apesar dos esforços do Fed para moderar a demanda agregada e a alta dos preços.

Na zona do euro, a preocupação com os níveis de preços continuou amplamente debatida nos países que formam o bloco da moeda única. Mesmo que lentamente e de forma

irregular, as pressões de custo estiveram menores nas leituras preliminares de março, sendo um viés positivo para os próximos levantamentos. Em seu encontro mais recente, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu elevar em 50 pontos-base a taxa básica de juros que, agora, encontram-se entre 3% e 3,75% ao ano. A continuação do processo de aperto monetário confirma que o BCE segue priorizando

o controle da inflação em detrimento aos riscos de agravamento da crise bancária.

Em relação à China, os primeiros dados do ano mostraram que há sinais de recuperação da atividade econômica, mesmo que aquém do esperado para o período. Ao mesmo tempo, a inflação ao consumidor chinês caiu em março para o nível mais baixo em mais de um ano e os preços ao

produtor aprofundaram o ritmo de deflação. Para os próximos meses, a falta de uma retomada mais vibrante poderá provocar novas reações do governo, no que diz respeito aos estímulos sobre a economia chinesa.

Por ora, uma crise financeira não parece ser um risco iminente ao cenário, entretanto, a elevada incerteza é um ponto importante para a formação das projeções futuras em um ambiente em que deverá ser

necessária uma contração da atividade econômica para que a inflação possa ser ancorada.

## Cenário Nacional

No Brasil, desde o trecho final de 2022 o comportamento dos indicadores tem amparado a perspectiva de uma desaceleração econômica lenta, mas bastante disseminada, o que se manteve nos primeiros meses de 2023. Mesmo após a apresentação do novo arcabouço fiscal pelo Ministério da Fazenda, a falta de detalhamento deixou algumas lacunas em

aberto, que tendem a ser preenchidas ao longo de abril.

Os dados mais recentes mostram que o processo de desinflação da economia brasileira vem se consolidando. Na leitura de março, a inflação oficial subiu 0,71% ante fevereiro (0,84%). Com isso, o País passou a ter uma inflação acumulada de 4,65% na janela de 12 meses, ficando dentro dos limites da meta

de inflação para o corrente ano. Nossa avaliação é de que, apesar da contribuição altista da gasolina (8,33%), a desaceleração vista no IPCA na passagem de fevereiro para março, trouxe sinais positivos para os próximos meses. Vale notar que no último encontro da autoridade monetária, que manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, o tom permaneceu duro no intuito de acomodar as expectativas futuras. Em

prol deste objetivo, a queda do preço das commodities em reais e a desaceleração global mais forte em função da crise bancária podem ser fatores cruciais para a continuidade do processo de arrefecimento inflacionário.

Com relação ao mercado de trabalho, percebeu-se um aumento da taxa de desocupação em 2023, um movimento que pode ser caracterizado pela falta de tração da economia

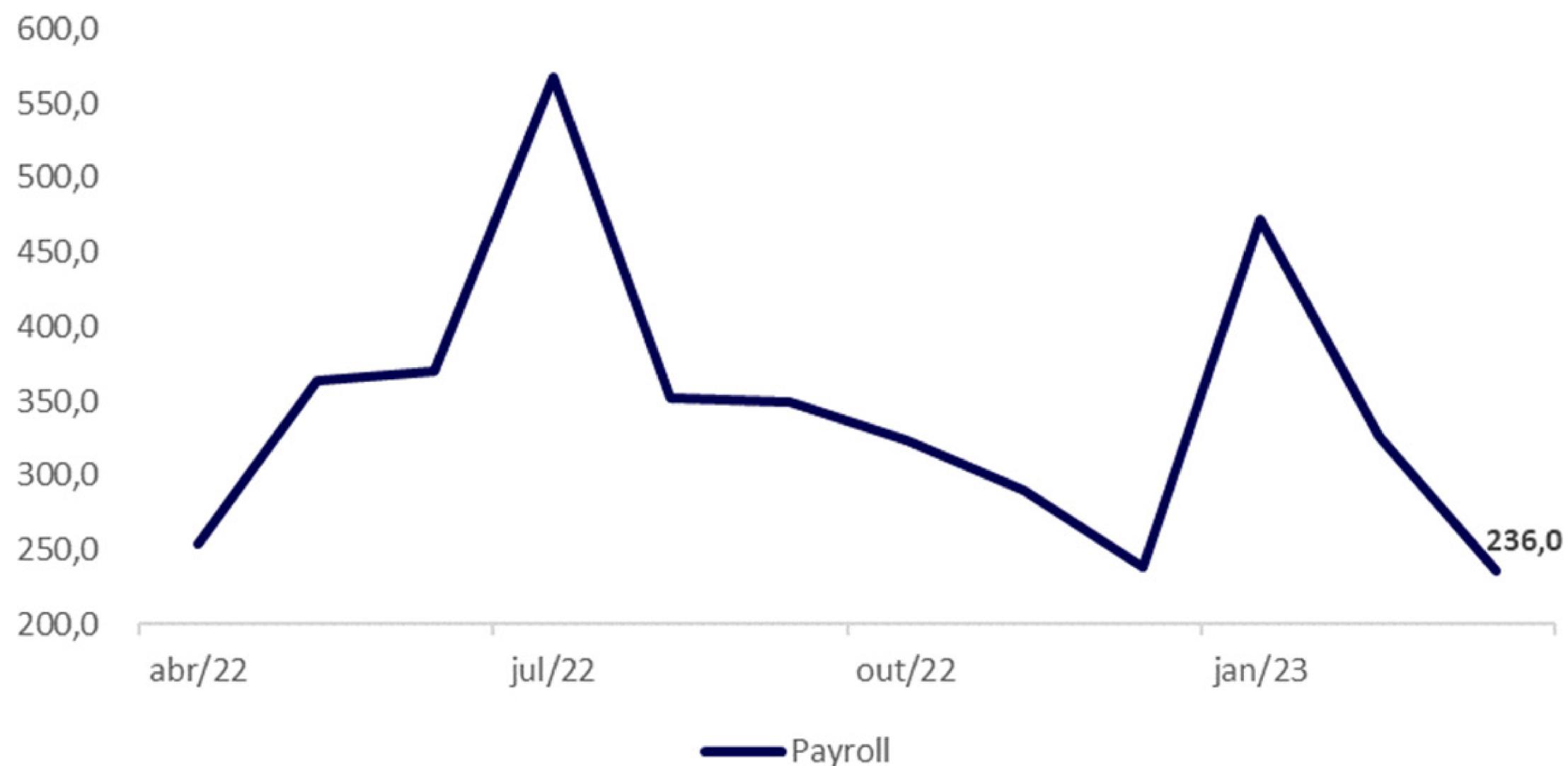
brasileira e pela perda de dinamismo da população ocupada. Em contrapartida, o aumento dos rendimentos médios tem possibilitado o crescimento da massa salarial.

No contexto geral, será importante monitorarmos as expectativas de inflação, o câmbio e as incertezas em geral para compreendermos a velocidade de convergência da inflação para mais perto

da meta. Os próximos dados de atividade e inflação deverão ser importantes para a calibragem das projeções macroeconômicas à frente.

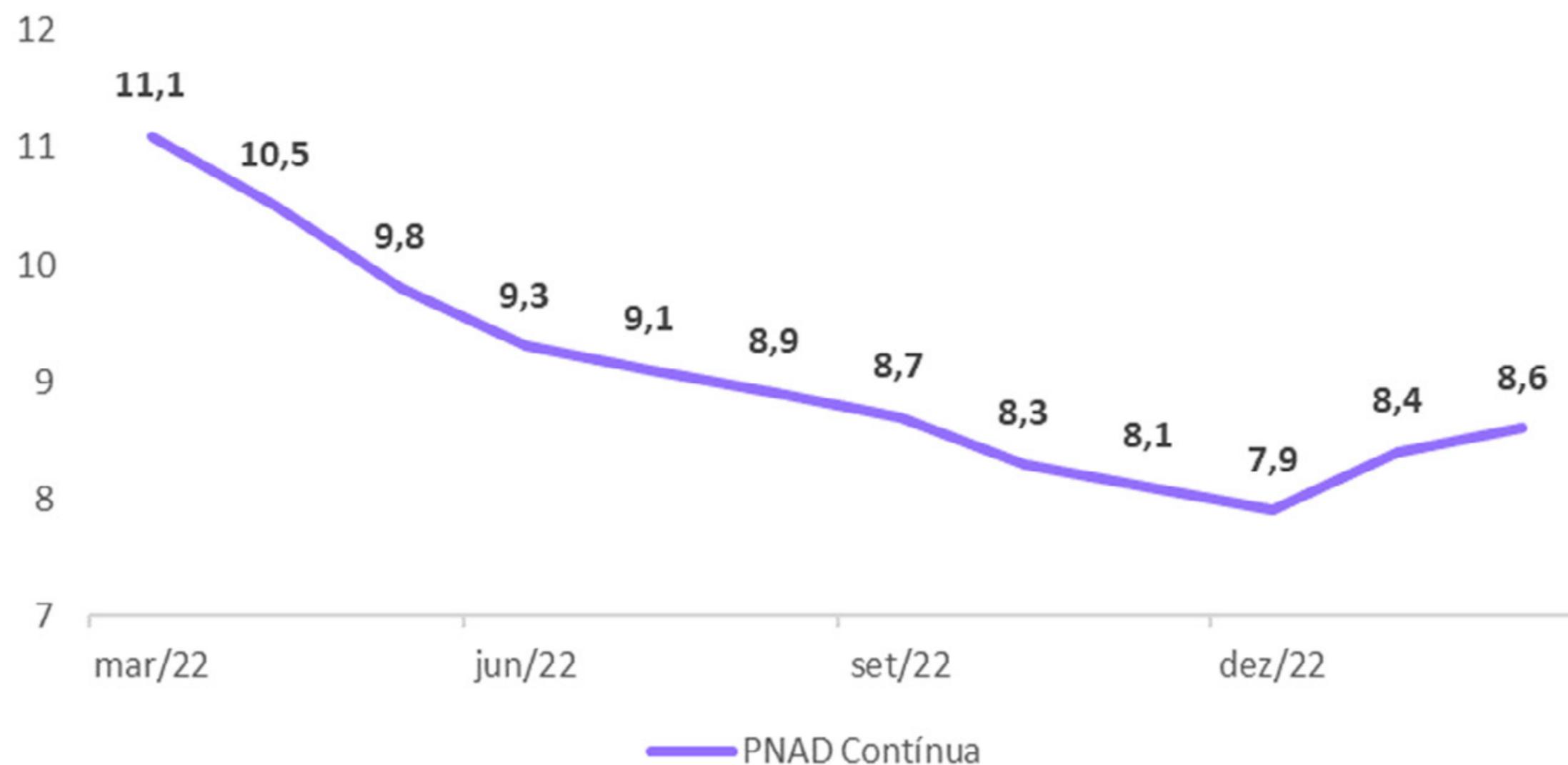
## Relatório de empregos dos EUA

Criação de vagas mensal - em milhares. Fonte: US Bureau of Labor Statistics



## Evolução da taxa de desemprego no Brasil

Variação no trimestre - em % Fonte: IBGE



# Renda Variável



Embora a preocupação com o rumo da economia mundial tenha permeado o noticiário econômico no último mês, o índice americano S&P 500 acumulou alta de 3,5% em março, enquanto o índice da bolsa alemã avançou 1,7%, no mesmo período. Na contramão, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, recuou 2,9%. Em março, o dólar recuou 2,9% ante o real, na esteira de um movimento de desvalorização da divisa americana, também no confronto com seus pares. No âmbito

doméstico, tivemos ainda a queda da curva de juros futuros, acompanhando o movimento no exterior e refletindo o aumento das expectativas de queda dos juros locais de longo prazo.

# Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas	2021	2022	2023	2024	2025
PIB (%aa)	4,99	2,90	0,90	1,80	2,60
Meta Taxa Selic (final de período, %aa)	9,25	13,75	12,75	9,00	8,00
Meta Taxa Selic (média, %aa)	4,81	12,63	13,63	10,69	8,08
IPCA (%aa)	10,06	5,79	5,90	3,76	3,51
IGP-M (%aa)	17,78	5,45	3,36	3,99	3,77
Câmbio US\$ (final de período)	5,57	5,24	5,27	5,26	5,22
Câmbio US\$ (média)	5,40	5,17	5,27	5,34	5,22
TJLP (final de período, %aa)	5,32	7,20	7,27	6,91	6,78

Projeções são elaboradas pela Unidade de Finanças e Tesouraria - Gerência de Assuntos Econômicos e de Investimentos

# Da Economia **Para você**



O bom entendimento da conjuntura econômica facilita e fundamenta as decisões de investimentos. Sendo assim, compartilhamos as nossas mais recentes projeções para alguns dos principais indicadores econômicos.

## **PIB**

Esperamos que o PIB brasileiro avance 0,9% em 2023 na comparação com o ano anterior. Para o acumulado em 2024, o cenário considera que a economia se recuperará progressivamente, registrando crescimento de 1,8%. O relatório boletim Focus do BCB permaneceu próximo as nossas perspectivas para o corrente ano, e mais pessimista para o ano seguinte.

## **Taxa de Juros**

Sobre a política monetária, a nossa projeção permaneceu apontando o início do ciclo de afrouxamento monetário para o trecho final do ano. Desse modo, a taxa Selic encerrará 2023 em 12,75%. A expectativa do Banrisul para o final do próximo ano é de 9,00%.

## **Inflação**

Na passagem de março para abril, as nossas projeções sofreram nova deterioração. Para 2023, o IPCA de 5,67% para 5,90%, e a projeção para 2024 avançou de 3,64% para 3,76%.

## **Câmbio**

Embora a divisa tenha apresentado uma relevante descompressão nas últimas semanas, as nossas projeções permaneceram inalteradas para o corrente ano e também para 2024.

# Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	Ano	Acumulado (%)		
														12 m	24 m	36 m
Poupança (% a.m.) <sup>1</sup>	0,56	0,67	0,65	0,66	0,74	0,68	0,65	0,65	0,71	0,71	0,58	0,74	2,05	8,30	13,01	14,93
Poupança (% a.m.) <sup>2</sup>	0,56	0,67	0,65	0,66	0,74	0,68	0,65	0,65	0,71	0,71	0,58	0,74	2,05	8,30	13,01	14,93
CDI (% a.m.)	0,83	1,03	1,02	1,03	1,17	1,07	1,02	1,02	1,12	1,12	0,92	1,17	3,25	13,29	20,59	23,26
Selic (% a.m.)	0,83	1,03	1,02	1,03	1,17	1,07	1,02	1,02	1,12	1,12	0,92	1,17	3,25	13,29	20,59	23,26
Ouro (%)	2,40	-6,69	7,64	-3,44	-1,73	0,74	-5,57	6,64	4,50	2,72	-2,00	4,28	4,97	8,56	2,91	20,08
Dólar Comercial (%)	3,85	-3,86	10,13	-1,12	0,51	3,71	-4,24	0,70	1,47	-3,88	2,99	-2,98	-3,96	6,51	-9,92	-2,45
IGP-M (% a.m.)	1,41	0,52	0,59	0,21	-0,70	-0,95	-0,97	-0,56	0,45	0,21	-0,06	0,05	0,20	0,17	14,96	50,71
TBF (%) <sup>3</sup>	0,82	0,98	0,99	0,98	1,09	1,00	0,95	0,95	1,05	1,04	0,85	1,09	3,01	12,46	19,66	22,16
TR (%) <sup>3</sup>	0,06	0,17	0,17	0,16	0,24	0,18	0,11	0,15	0,21	0,21	0,08	0,24	0,53	2,00	2,23	2,23
Ibovespa (%)	-10,10	3,22	-11,50	4,69	6,16	0,47	5,45	-3,06	-2,45	3,37	-7,49	-2,91	-7,16	-15,10	-12,65	39,53

## Referências

Acumulado Ano 2023 = Jan/23 a Mar/23

Acumulado 12 meses = Abr/22 a Mar/23

Acumulado 24 meses = Abr/21 a Mar/23

Acumulado 36 meses = Abr/20 a Mar/23

Gerência de Assuntos Econômicos e de Investimentos

Unidade de Finanças e Tesouraria

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

1 Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Contas com aniversário no dia 1º e rendimento creditado no mês subsequente.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Esta instituição é aderente ao código ANBIMA de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

Em 03/04/23



[banrisul.com.br/afinidade](https://banrisul.com.br/afinidade)

SAC 0800 646 1515  
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



Siga nossas redes sociais:

